

Acta da reunião ordinária do Executivo da Junta de Freguesia de Alfena, realizada no dia três de Dezembro de dois mil e catorze.

Aos três dias de Dezembro de dois mil catorze, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia, sob a presidência do Dr. Arnaldo Pinto Soares, estando presentes os senhores vogais; António Sérgio Ribeiro Pinto, Eng^a. Ana Maria Teixeira de Macedo e Jorge Manuel da Silva Pimenta. Declarada aberta a reunião pelo senhor Presidente Dr. Arnaldo Pinto Soares, pelas 21H30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO 1 - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 05.11.2014

PONTO 2 - APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO E PPI PARA O ANO ECONÓMICO DE 2015

PONTO 3 - APROVAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO ECONÓMICO DE 2015

PONTO 4 - APROVAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO ECONÓMICO DE 2015

PONTO 5 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS E LICENÇAS

O senhor Presidente começou por informar que o senhor Luis Ramos Moreira Garcês não estaria presente na reunião por questões profissionais.

De seguida o senhor Presidente passou a ler um pedido de parecer remetido pela Câmara Municipal de Valongo, referente à marcação de duas novas passadeiras na Rua 1º de Maio, justificado com o encerramento da Escola E.B.1 do Xisto e a necessidade dos alunos dos lugares Ferraria/Gandra, terem obrigatoriamente de atravessar a estrada nacional 105 para acederem à Escola E.B.1.J.I da Codiceira. Explicou que a proposta é pintar uma passadeira entre a Rua da Ferraria e a Rua da Gandra e a outra junto à Casa das Associações (CPTA).

Colocado o assunto à votação, foi votado por unanimidade fornecer parecer favorável.

De seguida informou os presentes que a adjudicação da construção do edifício de apoio aos espaço multiusos estava quase concluída, pelo que a obra estaria para iniciar.

Ainda relativamente a este assunto explicou que solicitaram à ASCENDI, concessionária da A41 e A42, a autorização para a canalização da água da chuva que cai no terreno, devido à existência de uma junta de dilatação no tabuleiro.

O pedido foi deferido e a própria empresa elaborou o projecto para a execução da obra, entretanto já orçamentada.

De seguida usou a palavra o senhor secretário Sérgio Pinto para referir-se aos eventos culturais agendados para o mês de Dezembro.

Referiu que para 6 e 7 de Dezembro o Grupo Cénico estava a preparar a peça de teatro - Natal outra vez e que o espectáculo realizar-se-ia no Centro Cultural de Alfena.

Também referiu-se à Festa em Honra da N^a S^a da Conceição, a celebrar nos dias 6,7 e 8 de Dezembro, com um programa animado pelas associações da freguesia.

Assinalou a Festa do Pai Natal Motard que se realizará no dia 14 de Dezembro e que prevê um desfile de motos pela cidade e ainda uma Festa de Natal para as crianças, com distribuição de lanche.

A terminar referiu que a secção de patinagem do CSPA organizará uma Festa de Natal, com a actuação de atletas do clube. O evento está agendado para o dia 20 de Dezembro, no pavilhão gimnodesportivo do CSPA.

Interveio a Eng^a Ana Macedo para explicar que participou numa reunião na Câmara Municipal de Valongo, onde foi apresentado um novo serviço de apoio à deficiência. Considerou a iniciativa positiva, porque se dirige a uma franja da população nem sempre bem tratada.

De seguida o senhor Presidente referiu-se à questão das linhas de alta tensão e ao facto de estarem a acontecer complicações graves para o bem estar dos moradores, principalmente porque passaram a potência de 220 KW para 400 Kw.

Explicou que a freguesia tem tentado sensibilizar a REN para o problema, mas não tem sido fácil.

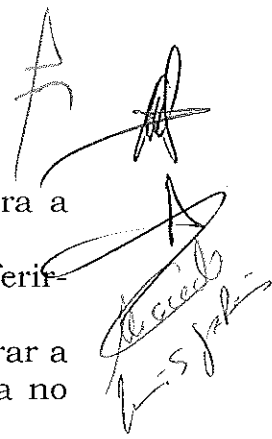
Nesta sequência informou também que houve uma palestra nas instalações da REN, com a participação da Câmara Municipal de Valongo e para a qual a freguesia foi convidada. Para o efeito foi solicitado ao colaborador Jorge Ribeiro, para representar a autarquia na referida iniciativa por impossibilidade dos elementos do executivo.

Disse também que tanto quanto sabe a referida palestra não terá corrido assim também, mas pediu ao colaborador Jorge Ribeiro que narrasse o que lá se passou.

No uso da palavra explicou que em sua opinião, não faz sentido organizar uma palestra sobre o impacto das linhas de alta tensão na vida das populações e simultaneamente permitir que só a REN tenha opinião sobre o assunto, não usando o princípio do contraditório, obviamente com pessoas avalizadas para o efeito, na mediada em que este assunto é extremamente complexo.

Mais disse, que após duas horas de explicações e sempre na óptica da REN, a conclusão extraordinária a que chegaram é de que as linhas em causa, não são nefastas para a saúde e o bem estar das populações, embora entendam as preocupações dos habitantes, mas tudo está a ser feito dentro da lei.

Referiu que até aqui nenhuma novidade, porque a REN defende os seus legítimos interesses, mas lamentou que o município não tivesse tido a preocupação de sensibilizar a referida empresa para a necessidade de



convidar outros estudiosos da matéria, para que fossem discutidas outras opiniões e desta forma permitir uma maior elucidação das populações.

Terminou dizendo que se ausentou da sala quando um responsável da REN, teve o cuidado de perguntar à plateia se sabiam qual o monumento mais fotografado no mundo, para logo de seguida dizer que esse monumento é a Torre Eiffel e mais, comparando em termos estéticos os postes de alta tensão ao referido monumento, ou seja para os responsáveis da REN a freguesia de Alfena está pejada de monumentos dignos de relevo.

Em sua opinião quando alguém tem necessidade de recorrer a este infeliz exemplo, para justificar as questões do impacto visual e da desvalorização do território, está de certa forma resumido o quanto é importante não baixar os braços, nesta luta que é do alfenenses mas que deve ser também do município, porque o que está em causa é a qualidade de vida de muitas pessoas e de muitas famílias.

De seguida o senhor Presidente passou à ordem de trabalhos e ao seu Ponto 1 - Aprovação da acta da reunião ordinária de 05.11.2014. Colocado o documento à discussão e não havendo reparos ao mesmo, foi a acta aprovada por unanimidade.

Ponto 2 - Aprovação do Orçamento e PPI para o ano económico de 2015. O senhor Presidente explicou o que contempla o documento e salientou que o mais visível são os valores referentes ao acordo de execução celebrado com o município, acresce ao orçamento aproximadamente 120.000€.

Relativamente ao restante orçamento, considerou que este não difere muito dos anos transactos, ou seja grande parte das verbas são para pagar vencimentos, manutenção de instalações, etc.

Explicou ainda que em relação às transferências de verbas do acordo de execução dos meses de Novembro e Dezembro, só vão ser transferidas em 2015 porque falta o visto do Tribunal de Contas.

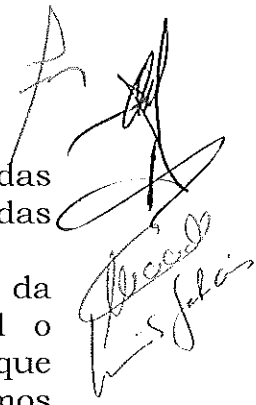
Em termos de investimento a reparação de passeios e outras pequenas obras são uma prioridade.

Também a acção social merece especial atenção e como tal continuarão a fazer investimentos nesta área.

Terminou dizendo que para além destes, também merecem atenção o Centro de Saúde, embora seja um investimento da administração central, o projecto do museu e oficina do brinquedo, em colaboração com o município, aliás foi o facto do orçamento da Câmara Municipal de Valongo contemplar este investimento, que levou a Junta de Freguesia de Alfena a votar favoravelmente, porque considerou que em tudo o resto esse mesmo orçamento só penaliza a freguesia.

Finalizou dizendo que também a aquisição de terrenos junto ao Leça, é uma prioridade para a autarquia, porque só assim é possível fazer o aproveitamento das margens do rio.

De imediato passou ao Ponto 3 - Aprovação do Plano de Actividades para o ano de económico de 2015.



Sobre este ponto referiu que muito do Plano de Actividades já tinha sido enumerado anteriormente e como tal passou ao Ponto 4 - Mapa de pessoal para o ano económico de 2015.

Sobre este ponto da ordem de trabalhos explicou que o mapa prevê a contratação de dois assistentes operacionais e um técnico superior para a área social da freguesia.

Considerou que todos estes pontos da ordem de trabalhos estão interligados e como tal propôs que fossem votados em simultâneo.

Colocados os ponto 2, 3 e 4 à votação foram os mesmos aprovados por unanimidade.

De seguida passou ao Ponto 5 - Proposta de alteração à tabela de taxas e licenças.

Explicou que com a publicação em dois mil e dez do novo Regulamento de Taxas e Licenças, a autarquia assumiu um conjunto de novas responsabilidades, designadamente no que se refere ao regulamentado no Anexo III - CEMITÉRIOS.

No seu artigo 7º (Licenças Diversas), alíneas 5 e 6, o mesmo prevê a cobrança de uma taxa para levantamento e colocação de cercadura/tampo em sepulturas temporárias.

Durante este quatro anos de vigência do referido documento, muitas foram as reclamações de familiares de sepulturas intervencionadas, devido ao facto de algumas pedras quebrarem aquando do seu manuseamento pelos nossos serviços, não pela falta de cuidado dos colaboradores da autarquia, mas porque a maioria das pedras são antigas e susceptíveis de fracturarem com muita facilidade.

A Junta de Freguesia de Alfena tem assumido as suas responsabilidades, o que significa fazer o trabalho e não raras vezes adquirir novas pedras para substituir o que se danificou, ou seja, está criado ónus sobre a freguesia.

Assim e independentemente da colaboração que a autarquia continuará a prestar às famílias enlutadas, propôs a eliminação das taxas do artigo 7º, alíneas 5 e 6 e conseqüente fim da obrigatoriedade de execução deste serviço pela Junta de Freguesia de Alfena.

Colocada à votação a proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade. Terminada a ordem de trabalhos o senhor Presidente deu a voz ao público, inscrevendo-se para o efeito o senhor Joaquim Pimenta para dizer que existe na capela mortuária uma tomada avariada.

O senhor Presidente agradeceu a informação e disse que a reparação será efectuada rapidamente.

De seguida interveio o senhor Teixeira, para dizer que corre água do monte para a Rua da Curpilheira, causando enorme transtorno aos transeuntes.

O senhor Presidente esclareceu que esse assunto está a ser tratado e que a solução é encaminhar essas águas para uma caixa de águas pluviais.

Não havendo outros assuntos a tratar, o senhor Presidente Junta de Freguesia deu por encerrada a reunião cerca das 23H05, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida em voz alta vai ser assinada.

Regulamento 2015
António Sérgio Ribeiro
Jorge Jesus
Luís Ramos